

História da Criminologia

Critérios de correção

Exame de Recurso

2021/2022

I

(6 valores)

1. Localização da História da Criminologia. 1
2. Momentos principais da adaptação à realidade. 2
3. Conhecimento sobre o que são os novos objetos de investimento. 1
Por cada um, acresce 0.5 até 2
4. Lógica de pensamento e integração de fenómenos. 1

Importa situar a nascença da Criminologia, sendo de realçar se se destacar a fase primordial (frenologia, estatísticas do crime). Como ciência, a Criminologia esteve sempre exposta a mudanças determinadas por cada novo mosaico da realidade social, em sentido amplo, com que se confronta, em especial a revolução industrial, os momentos pós-guerras mundiais, sem esquecer a componente económica e as reações populares face ao modo de produção que se estava implantando e motivando críticas e oposição, particularmente junto das classes laboriosas. A questão social é, portanto, da maior importância na economia desta pergunta. Mas também a evolução das sociedades, quer em termos de possibilidades criminais, por vezes abertas por força de leis penais (exemplos da lei seca ou da “guerra às drogas”), quer no concernente à trajetória da tecnologia ou aos costumes, mormente a questão da privacidade, da liberdade e autodeterminação sexuais, fazendo emergir novos tipos de crimes, que a ciência criminológica teve de acompanhar (cibercriminalidade, *bullying*, violência de género e familiar, abusos sexuais, negligência contra crianças, terrorismo, fraudes bancárias, crimes económicos, financeiros e fiscais, etc.). Os alunos deverão mostrar capacidade de articulação destes fenómenos, integrando-os e demonstrando em que medida foram adotados como novos objetos de investimento e de conhecimento pela Criminologia.

II

(6 valores)

1. Localização histórica de ambas as escolas. 1
2. Inserção filosófica. 1,5
3. Contribuição de cada uma para a Criminologia: indireta e direta. 1,5
4. Características da racionalidade de cada uma. 2

Deverão os alunos demonstrar conhecimento sobre a localização histórico-científica e sociopolítica e económica destas duas escolas, bem como dos movimentos filosóficos que as geraram. Ambas foram contribuintes, direta e indiretamente, do património da Criminologia, cada uma aportando novas constelações de saber: interessa que os estudantes mostrem ter conhecimento sobre esta realidade. Também devem ser capazes de enunciar as características principais de ambas, distinguindo-as.

III

(8 valores)

1. Noção de Criminologia. Objeto. 2
2. Razões de ser da construção da Criminologia. 1,5
3. Razões e raízes como “arquipélago interdisciplinar”. 1,5
4. Interdisciplinariedade – conhecimento do conceito. 1,5
5. Aplicação do conceito. 1,5

Devem os alunos situar a frase citada no contexto da Criminologia, destacando a sua natureza poliédrica, fruto da agregação de várias ciências, cada qual fornecendo contributo para a construção da Criminologia científica. Do mesmo passo, devem demonstrar ter compreendido como emergiu esta ciência e quais as razões determinantes, sem se olvidar que a Criminologia mergulha raízes no Direito e na justiça penais, mas também na gestão disciplinar de várias épocas, tendo-se tornado ciência que aglutinou outros saberes científicos, *v. g.*, a Antropologia, a Sociologia, a Psicologia Forense (ou jurídica), a Medicina psiquiátrica, criando-se

uma plataforma de observação científica do crime e dos seus atores. Importa, ainda, que se apliquem estes conceitos à função da Criminologia nas sociedades.